

O dragão, que está á entrada do palácio anarquico nada tem de terrivel: é uma palavra apenas.  
— Bliséo Reclus.

# A PLEBE

A Natureza engendrou o direito de Comunidade, e foi a usurpação que produziu o direito de propriedade. **Santo Ambrósio.**

TODA A CORRESPONDÊNCIA AO ADMINISTRADOR  
CECILIO MARTINS

ENDEREÇO

CAIXA POSTAL 195 — S. PAULO  
(Sede: LADEIRA PORTO GERAL, 9)

ASSINATURAS: Ano, 10\$000. Semestre, 5\$000  
FACOTES: Cada 12 exemplares, 1\$000  
NÚMERO AVULSO 100 REIS

## O MOMENTO

### PRESENTE

Por toda a parte se aviva o espirito revolucionario. Sente-se como que o trepidar duma lo comoliva que vai lançar-se para a frente com toda a velocidade.

Da Rússia vem-nos um sacudimento e uma esperança: sacudimento cujo efeito é ainda impossível avaliar, esperança que é uma anedidada de morte...

Na Europa occidental o fermento revolucionario parece esquecer as massas, a França agita-se e caminha para uma crise. A própria Alemanha sente o reflexo da situação; a Austria encontra-se num momento grave; na Itália há um reverdecer de energias revolucionarias no movimento sindicalista e o anarquismo toma um vigor novo. Nos Estados Unidos a luta de classes encaminha-se para um período crítico e violento.

Que resultado poderá trazer esta vaga de revolução que nós vemos avolumar-se e que ameaça as velhas instituições nefastas?

Seja como for, atravessamos um momento de febre, que urge considerar.

A história ensina que, quando fóra de certo jeito uma tempestade social ameaça seriamente instituições identicas ás que nele vigoram, o seu regime economico especialmente, as forças reaccionarias redobram de ferocidade e procuram sufocar no berço o esforço revolucionario incipiente. Quando a revolução de 89 variou a realidade e os restos de feudalismo em França, nos outros países o terror branco reinava, os infelizes de policia impunham um silencio funebre...

Certamente, as condições historicas são hoje bem diversas; hoje o movimento de reivindicação social é mais universal e uniforme, o entrecruque das lidas é mais rapido e seguro, os espaços são mais facilmente transponidos; as condições economicas dumi país, são mais analogas ás dos outros.

Mas, o perigo subsiste. A revolução virte a terra ensanguentada da Rússia. A burguezia não descança.

A revolução toma um caracter evidente de reivindicação economica. Se ela possasse, por exemplo, da Rússia a França republicana? Se ela puzesse a descoberto a mentira democratica, desmascarasse a lussu republicana?

O perigo para as regiões mais atrasadas no caminho da emancipação social mostra-se claro. Essas regiões poderiam ser o abrigo, a base de operações das classes dominadoras vendidas noutros pontos do globo, como algumas já são o refugio querido das congregações religiosas...

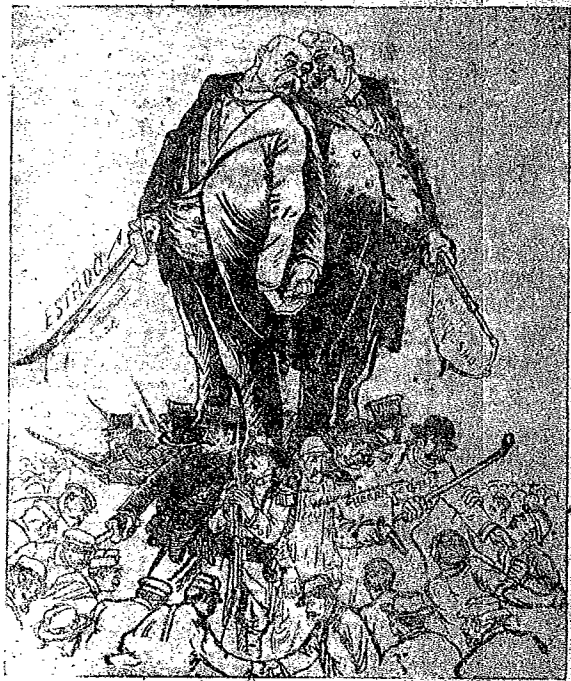
O perigo é, pois, também para as nações onde a revolução já se fez segua. Para que esta seja segua deve ser o mais possível internacional.

A nossa responsabilidade é grande, quando nuvens carregadas presingam a tempestade no horizonte distante... Eis por que devemos redobrar de energia, multiplicar os esforços, senão para secundar uma revolução lá fóra, ao menos para impedir que sobre nós caia todo o peso da reação.

A acção, á propaganda, campanhelas — pelo socialismo anarquista!

N. V.

Trabalhadores: Nas organizações de resistência tentes o vosso legitimo partido! Combatel, portanto, todos os elementos que vos quiserem arrastar para a politica!



Após a guerra burguezia, a guerra de classe contra o Estado — Instrumento de dominação do capitalismo.

## Malandros de corôa

### ou a corôa dos malandros

#### ESCALPELANDO O RASCUNHADOR LICINIO

Eu creio que os papagaios que Tristão vai ensinar a dizer coisas, quando soubereem, vultros mais, muito mais que outros bipedes implumes que se leem na conta de gente, porque também dizem coisas.

Eis, para o comprovar, um Licínio que, pelo "O Operario", semanario da malandragem sacrista do Braz maltraca sobre mim umas indecências sem arte, sem chiste, num portuguez de laberna e no estilo tropeço de quem esta sofrendo de delirium tremens. O lambe-hóstias ou coisa pior, — que eu não sei quem é, — começa a sua reza deste geito: "O espanhol Everardo, a quem a policia paulista, mezes atrás, dera lha uma passagem gratis..."

Isa é como quem diz: "O ludeo Jesus Cristo, morto mercadamente na cruz pela sacra justiça dos bem-ameados Anís, Calés e Herodes Antipas...; ou: "O illio no Bento XV, elevado á cadeira lurada do Vaticano por indicação omnímoda do Papa Negro alemão...; ou ainda: "O brasileiro Arcoverde, cardeal por 1.000 contos strupriados ao povo e pelos milhares de contos dos bens do mosteiro de S. Bento que se escaorram para Rôma..."

porque, assim, é que dá certo, meu operario de água ou meu espírito com vesias do operario. Na maçonaria, infelizmente, há varios Licínios, isto é, crapulas, e mau grado esses Licínios ela faz o que pode, e esteve ao seu alcance, para que justiça fosse feita, no tocante a mim. Se não foi a gosão dos Licínios, que lhe vou fazer? Eu, porém, nada pedi, porque nada podia pedir. Esperel, e não perdi em esperar,

como o Licínio sacrista nada perderá em ler estas linhas sinceras, que não têm o baifo das sacristas nem a calinga insupportavel, o budim característico das beatas.

Eu não me tenho na conta de padeiro; mas também não sou sisudo nem pacheco. Estas qualidades, fingidas-gui reais, delixo os sabios de pacotilha que, sob o manto da Igreja se abroqueiram. Agora, padeiros, e padeiros de verdade, são esses fradellhões vermelhacos, ventrados, cachagos de touro e maxillas salientes. Esses é que são de facto uns grandes padeiros com a sua abstinencia e temperança...

Que endeuou a Rússia... Estou no meu direito, como homem livre que sou. Pensa o fajaga metido da sacrista do Braz, que estamos em pleno dominio do Santo Officio?... Pouco falta para retrogradarmos até lá — isso é verdade; mas, por enquanto, ainda se pôde pensar, e escrever, e ter opinião... Custa um tanto, confesso, porque os filhinhos demagogos, dos conspiradores e revolucionarios de 80 casturam-se intellectualmente e quem que todos lhos sigam o odio ao exemplo... Eu, por mim, começaria por pedir que se cassassem, materialmente, todas os massintras da clerezia como medida preventiva, — e saltar para a moral publica. Ao invés, são os Adolfos e Arnolfos que quem por entraves ao pensamento, enquanto goza da impunidade e patrocénio que usa e abusa dos seus corôas de S. Francisco...

Ha um melo, todavia, de desmentir-me: é provar que o paraiso russo é um inferno. Por

quanto todos quantos de já têm, inclusive padres, dizem que a liberdade é plena tanto de opinião como de pensamento, e si não fosse o assédio do capitalismo mundial, melhor andariam as coisas... não de Deus, nem dos parasitas, mas dos trabalhadores.

Ah, meu amarelo, meu crumiro, meu esquilo de sacrista: escuta. Não é por ladrões que os astros deixam de girar. Os cães tambem, por noifes de plenilunio, ladrão ao politico amante e creem por isso ele se esconde e deixa de enviar á Terra o seu paldo argentino.

Ainda hoje os teus amos deploram entre amargurados e infelizes a expulsão do tribunal do Santo Officio, que lhes dava poderes para ferir, torturar e esturcar corpos humanos. Sabes quem acabou com esse poder sinistro e mais com outros poderes ignominiosos infames? — Foi a Revolução.

Enquanto

Não te fiqueres, pois, meu apache de sacrista...

EVERARDO DIAS

### Grupo Culturá Social

Este grupo, que vem desenvolvendo uma ativa propaganda em prol da cultura social do proletariado, realiza agora uma reunião amanhã, ás 14 horas, na rua Joffé, 120, sendo convidados a assistir a todos aqueles que sejam partidarios ou sympathicos com essa obra necessaria.

### Grupo d' "A Plebe"

Todos os companheiros que fazem parte do grupo d' "A Plebe" são convidados a comparecer á nossa reunião na terça-feira proxima, ás 19 h/2 horas.

ADMINISTRADOR

## ANARQUIA

Davemos, pois, saber o que é anarquia, não segundo esses jornais e esses sacristas, mas segundo os anarquistas, que são os mais autorizados a falar desse assunto.

Anarquia, dizem, é um estado de sociedade em que não há governo constituído, nenhum poder imposto pela força, nenhum chefe. É claro que esta ausencia de governo deve entender-se no sentido atual do termo, no sentido dos estados burguezes, com reis, imperadores ou presidentes, com ministros, tribunais, e juizes, com força armada, sob o comando intencional dos respetivos chefes. É neste sentido que não pôde haver governo nem autoridade em estado de anarquia. Mas se, por governo, quizerem entender direção dos negocios publicos, ordem, administração, então o governo existe. Mas existindo este governo, esta direção, este ordem, em nada se deve assemelhar á direção burguezia, á ordem burguezia, ao governo burguez. Isto devia ser evidente por si mesmo.

Os anarquistas têm, naturalmente, evitado descer a detalhes quando tratam do funcionamento da sociedade em estado de anarquia. Estes detalhes, dizem, se desdoldam no momento proprio. É comprehensivel e sensato. Dizem que vai ser a sociedade anarquista, em todas as suas fases e nas suas nuances, assim, da primeira á ultima, hora por hora, e coisa que ninguém ainda fez a não ser nos dominios certamente irresponsaveis da simples fantasia, em contos e romelas nulis ou menos engenhosas e brilhantes. Apenas dos Linhas gerais se têm occupado os anarquistas, dos aspectos mais importantes da futura sociedade. São estes aspectos, sempre successivos de maior ou menor modificação, segundo o meio, o lugar e as circunstancias, que tentaremos resumir aqui. Advertiremos, entretanto, que não vamos occupar-nos da concepção mais estreitada da anarquia, pois que tambem a anarquia tem o seu caminho a percorrer, do pior para o melhor, do menos pára o mais belo, do menos para o mais perfeito) mas o seu termo médio, como ele é entendido pelos que consideram a anarquia uma formula politica e social irrealizavel.

Politicamente, a sociedade anarquista terá como base da sua organização a comuna ou municipio perfeitamente autonomo.

Estas comunas reunidas entre si não arbitrariamente, mas por condições (elétricas e economicas) ou outras, constituirão as federações comunas ou provinciais e o conjunto destas federações em provincias a confederação nacional ou paiz. É possível que se insista o sufrágio universal, caso em que se entenderá aos dois sexos. O sufrágio universal é de efeitos desastrosos no regime burguez, não é e não pôde ser arma de liberdade, mas de absoluta escravidão. Não pôde haver o exercicio da liberdade onde haja ricos e pobres, opressores e oprimidos, seniores e dependentes, mas pôde haver esse exercicio com bem poucos ou nenhum inconvenientes num regime de igualdade, onde todos deverão ser pobres, ou não haverá oprimidos, nem quem oprimira gente que queira mandar e gente disposta a obedecer. O sufrágio universal será, pois, organizado de maneira que o eleito não seja mais do que um mero executor de ordens e não o seu autor. O mandato será sempre imperativo e revogavel a qualquer tempo.

Cada comuna deverá ter a sua assembleia local, a federação a sua assembleia federal e a confederação a sua assembleia confederal ou nacional. A assembleia comunal ou municipal tratará dos interesses locais; a assembleia federal ou provincial deverá occupar-se de todos os assuntos politicos e sociais da federação; a assembleia confederal ou nacional tratará dos interesses da confederação. O referendario, base do sufrágio universal para os dois sexos, será instituido tanto na comuna, como na federação e confederação. Este referendario decidirá, em ultima instancia, sobre todas as questões politicas e sociais.

Economicamente a sociedade anarquista será, simultaneamente, uma sociedade socialista. A propriedade não pertencera, como hoje ao individuo, mas á coletividade. Serão de todos a terra e tudo que nela se contém, todos as riquezas, todas as industrias, todos os instrumentos de produção. Todos trabalharão, e o trabalho estará organizado em sindicatos. Estes sindicatos, abrangendo todos os officios e profissões, todos os serviços dirijirão economicamente a sociedade anarquista. Haverá os sindicatos, federações de sindicatos e a confederação geral sindicalista. Como

Uma vez que a revolução promete apresentar-se com caracter social, o partido revolucionario por excellencia deve ser anarquista, deve mostrar-se adversario desta ou daquela forma de governo, senão de todos os governos; porque, quem diz Estado, ou governo — diz privilegios e misérias; diz dominadores e suditos, senhores e escravos, ricos e deserdados; diz politica e não justiça; diz codigos e não direitos, diz cultos dominantes e não religioes, exercicios e não dofozas; diz escolas e não educação; diz o extremo luxo e a extrema carença; e todo o pontifice, rei, presidente, director, ditador representa o Estado, que divide em duas partes a comunidade e que allí onde mais divide, com um ou outro nome, mais domina.

Justificai o Estado como quizerdes, coisagru-o transportado para ele o deus subtraido a Igreja, fazel o burguez, monarchico ou republicano e sempre vos encontrareis numamotando um tirano contra o qual não vos causareis de protestar em nome do pensamento e em nome da humanidade.

JOÃO BOVIO



efeito, a aplicação prática de tudo o que aqui se comporta, em si, e que nós chamamos a Revolução.

Mas nós devemos ter medo das palavras? Porante uma operação cirúrgica, cruel e perigosa, mas reconhecida como útil e necessária, nós devemos por de parte a ideia?

Os espíritos timoratos talvez quisessem selecionar, acolitando algumas das minhas soluções e repudiando outras. É impossível.

Dentro do Estado capitalista, todas as instituições são solidárias entre si. A solidez do edifício só se nos apresenta no conjunto, pela totalidade das suas múltiplas divisões. Faltada uma, todas as outras se esboçariam.

Acaso não se daria o mesmo no edifício revolucionário?

Do desarmamento à abolição do Estado, quer dizer, da base ao cumo, tudo tem relação, tudo constitui bloco.

As reformas parciais são esteíreis, as metas-médias não resolvem os problemas.

A questão, portanto, relega-se, em absoluto, à fórmula — tudo ou nada.

Chegou o momento de querer a realizar tudo.

Nunca as possibilidades revolucionárias foram tão fortes, nem tão convergentes. E para a transformação total da sociedade, não há hora tão mais propícia do que a hora presente.

**Reivindicação única**

Todos nós sentimos a necessidade, e exprimimos o desejo de operar esta transformação. Como?

Qual ha de ser o ponto de partida para este movimento formidável?

O que torna forte a classe burguesa é a única indissolúvel de todos os burguezes quando vêm os seus interesses ameaçados. E o que torna fraca a classe trabalhadora, é que, no próprio terreno economico, onde se confundem os interesses dos proletários, estes encontram-se divididos.

Ora, o proletariado só poderá sair vitorioso da luta empreendida se estiver unido contra o inimigo comum. Neste caso é necessário procurar um ponto de intelligenciação, uma especie de campo de manobras, onde deverá operar-se a concentração revolucionária.

**O ponto de intelligenciação**

Em consequência de tudo quanto tenho dito, procurarei uma reivindicação unica suscetivel de ser o campo de manobras de que vou falar.

Depois duma serena reflexão, renunciei ás reivindicações de ordem moral e politica, porque entendo que estas reivindicações não podem trazer, do momento, a coisa necessaria.

Prescindido, a seguir, os dois pontos economicos: o resultado deste exame demonstrou-me que, sobre as questões de salario, condições de trabalho, duração da jornada, etc, não se podia conseguir o desejado ponto de intelligenciação, em consequência das desigualdades existentes.

Portanto procurei um facto unico, suscetivel de erguer todos os trabalhadores em favor duma só reivindicação.

Sebastião Faure.

Estourou a bofada da politica nacional.

Os fazendeiros de S. Paulo, que ao mesmo tempo são os seus governantes, exigiram do presidente da Republica uma derrama formidavel de papel moeda, sob o velho pretexto de valorização do café.

O jivaldo do Catete deu para trás, pois o pessoal de outros Estados também queria a derrama.

Não era possível contentar a todos e, por isso, a gente desta vez sentiu-se ficou a manar no dolo, razão pela qual deu o solene desepare, de milímetro em si. Carlos de Campos do cargo de porta-voz do sr. Epitacio na Camara.

O indicado para seu substituto impoz, como condição para aceitar o cargo o direito de livre exportação do assucar. Compreende-se o homem representa os interesses do Norte.

E o pobre Jéu não pateta essa trag-comédia?



**Os boatos de greve geral não têm fundamento algum**

Uma declaração da União Geral dos Trabalhadores

«Circulando, há já varios dias, tomando cada vez maior vulto, boatos de greves de varias classes e até de um movimento geral do proletariado, pretendendo-se justificar tais boatos com pretextos cada qual mais inacabavel e absurdo, sente-se a comissão provisoria da União Geral dos Trabalhadores na obrigação de oferecer o seu formal desmentido a semelhantes alaridos, cujas origens suspeitas podem abrigar intulos malevolos de elementos reaccionarios, que procuram a todo o momento prejudicar o bom andamento da vida associativa do proletariado.

O operariado, embora a sua situação seja no presente verdadeiramente tormentosa, não pensa, absolutamente, em movimento algum, mórmente com os intulos absurdos que lhe querem emprestar.

Aproveitando a ocasião, denuncia ao publico a attitude mábilmente provocadora de ma boa parte dos industriais, que no momento anormal como o que atravessamos, em que as condições dos trabalhadores são as mais penosas, estão tentando e alguns executando mesmo medidas coercitivas, burlando e abolindo as melhorias obtidas pelos operários, como a jornada de 8 horas e os aumentos de ordenado dos firmados ha tempos.

Ficam, assim, formalmente desmentidos os boatos propalados, bem como denunciada a attitude deslembana e perturbadora de certos industriais.»

**União Geral dos Trabalhadores**

Reunido-se na segunda-feira a sua comissão executiva provisoria, foi resolvido convocar uma assembleia de todos as comissões administrativas dos sindicatos de S. Paulo e subúrbios, bem como de seus delegados á Comissão Federal, para se proceder á nomeação da Comissão Executiva definitiva.

Essa reunião realizar-se-á na proxima quinta-feira, ás 19 1/2 horas, na sede dos gráficos; á rua Marechal Deodoro, 2, 2.º andar.

Como ha urgente necessidade de se normalizar de maneira definitiva a vida do organismo confederal das nossas associações, é de esperar que nenhuma delas deixe de fazer com que os seus administradores e delegados compareçam a essa assembleia.

**Liga Operaria da Construção Civil**

Para amanhã são convidados todos os companheiros que fazem parte da comissão de sindicancia a se reunirem na sede social, ás 9 horas, afim de darem conta dos trabalhos de que estão incumbidos e alivar cada vez mais a propaganda associativa.

Todos os companheiros devem se convencer de que ninguém mais do que nós tem o dever de defender os nossos interesses e melhorar a nossa situação. Brevemente será convocada uma reunião de propaganda para

**Da fabrica de calçados Rocha**

Apos varios dias de luta, em que a solidariedade proletaria mais uma vez evidenciou a sua potencia, terminou a contenda entre os diretores da fabrica de calçados Rocha e os operários que a mesma explora.

O defeito do movimento foi favoravel aos trabalhadores, que conseguiram a demissão do mestre acusado de maltratar os operários sob as suas ordens de firme e improvisado.

Nessa greve até os meninos se demonstraram ativos, pois em plena assembleia e em presença do mestre carrasco, sustentaram as suas acusações com desassombro.

**Da fabrica de tecidos Vitoria**

Confirma inalteravel a situação da greve declarada vai para mais de uma quinzena pelos operários da fabrica de tecidos Vitoria em solidariedade com cinco companheiros despedidos arbitrariamente por terem se ausentado do trabalho para tomar parte no enterro de um trabalhador morto em um desastre na fabrica de algaragatas.

Os grevistas, apesar de todas as ameaças e violências de que têm sido victimas, continuam firmes, reunindo-se constantemente na sede da rua Joli, da União dos Operários em Fabricas de Tecidos.

A fabrica ainda está com o seu trabalho anormalizado, pois a meia dúzia de crianças e de crioulos desarvergonhados não podem substituir os operários conscientes e capacitados na execução do serviço.

Para não desmentir o seu passado de violências e infâmias, a policia do Brazil prendeu os camaradas José Righelli e Ricardo Benassi, que tiveram, mais uma vez, de durar as chibalgas desengraçadas do sr. Ludelino de Melo e de passar uma noite no xadrez.

**União dos Operários Metalurgicos**

Na proxima semana realizará uma assembleia, que será convocada pelo numero do *Atleta Burguês* e será distribuído por estes dias, contendo informações de interesse para a classe em geral.

**A Internacional**

Estão sendo ultimados com atividade os trabalhos de organização do festival que este sindicato dos empregados em hotéis, restaurantes, confeitarias, bares, etc, realizará no dia 26 do corrente em benefício do periodico da classe — *O Internacional*, do qual nessa data será distribuído mais um numero.

**União dos Alfaiates**

Por todo o corrente mez, este sindicato iniciará a distribuição da caderneta estatuto a seus associados, razão pela qual a comissão executiva pediu que todos se tornem mais ativos na vida associativa.

A U. A. está procedendo ao levantamento do censo da classe, tendo distribuído pelas officinas boletins com as indicações necessarias sobre as condições de trabalho, salario, etc.

**União dos Operários em Fabricas de Tecidos**

**Proseguem com atividade os trabalhos de reorganização da classe**

Realizati-se hontem mais uma reunião de propaganda em prol da reorganização da classe, na sede do Belemzinho, tendo a ella accorrido numerosa assistência.

Fizeram uso da palavra companheiros da U. G. T. e da C. F. T., e, militantes e os representantes da U. G. T. e da C. F. T.

Nessa reunião serão discutidas, em redação definitiva, as novas normas do sindicato dos tecelões, para depois serem apresentadas a uma proxima assembleia da classe e, a seguir, ás reuniões das securarias.

Nessa assembleia também se tratou da conveniencia de constituir uma comissão administrativa provisoria para examinar os trabalhos até a formação do conselho geral.

**AS GREVES**

**Da fabrica de calçados Rocha**

Apos varios dias de luta, em que a solidariedade proletaria mais uma vez evidenciou a sua potencia, terminou a contenda entre os diretores da fabrica de calçados Rocha e os operários que a mesma explora.

O defeito do movimento foi favoravel aos trabalhadores, que conseguiram a demissão do mestre acusado de maltratar os operários sob as suas ordens de firme e improvisado.

Nessa greve até os meninos se demonstraram ativos, pois em plena assembleia e em presença do mestre carrasco, sustentaram as suas acusações com desassombro.

**Da fabrica de tecidos Vitoria**

Confirma inalteravel a situação da greve declarada vai para mais de uma quinzena pelos operários da fabrica de tecidos Vitoria em solidariedade com cinco companheiros despedidos arbitrariamente por terem se ausentado do trabalho para tomar parte no enterro de um trabalhador morto em um desastre na fabrica de algaragatas.

Os grevistas, apesar de todas as ameaças e violências de que têm sido victimas, continuam firmes, reunindo-se constantemente na sede da rua Joli, da União dos Operários em Fabricas de Tecidos.

A fabrica ainda está com o seu trabalho anormalizado, pois a meia dúzia de crianças e de crioulos desarvergonhados não podem substituir os operários conscientes e capacitados na execução do serviço.

Para não desmentir o seu passado de violências e infâmias, a policia do Brazil prendeu os camaradas José Righelli e Ricardo Benassi, que tiveram, mais uma vez, de durar as chibalgas desengraçadas do sr. Ludelino de Melo e de passar uma noite no xadrez.

**União dos Operários Metalurgicos**

Na proxima semana realizará uma assembleia, que será convocada pelo numero do *Atleta Burguês* e será distribuído por estes dias, contendo informações de interesse para a classe em geral.

**A Internacional**

Estão sendo ultimados com atividade os trabalhos de organização do festival que este sindicato dos empregados em hotéis, restaurantes, confeitarias, bares, etc, realizará no dia 26 do corrente em benefício do periodico da classe — *O Internacional*, do qual nessa data será distribuído mais um numero.

**União dos Alfaiates**

Por todo o corrente mez, este sindicato iniciará a distribuição da caderneta estatuto a seus associados, razão pela qual a comissão executiva pediu que todos se tornem mais ativos na vida associativa.

A U. A. está procedendo ao levantamento do censo da classe, tendo distribuído pelas officinas boletins com as indicações necessarias sobre as condições de trabalho, salario, etc.

**União dos Operários em Fabricas de Tecidos**

**Proseguem com atividade os trabalhos de reorganização da classe**

Realizati-se hontem mais uma reunião de propaganda em prol da reorganização da classe, na sede do Belemzinho, tendo a ella accorrido numerosa assistência.

Fizeram uso da palavra companheiros da U. G. T. e da C. F. T., e, militantes e os representantes da U. G. T. e da C. F. T.

Nessa reunião serão discutidas, em redação definitiva, as novas normas do sindicato dos tecelões, para depois serem apresentadas a uma proxima assembleia da classe e, a seguir, ás reuniões das securarias.

**Grande festival em benefício d'A Plebe**

em comemoração ao fuzilamento de Francisco Ferrer

organizado pelo GRUPO JUVENTUDE DO FUTURO

realizar-se-á no dia 12 de outubro um festival em benefício d'A Plebe, no Salão Celso Garcia

**PROGRAMA**

- 1.ª PARTE — Abertura pela orquestra
- 2.ª PARTE — Conferencia por um companheiro, que para esse fim virá do Rio
- 3.ª PARTE — **Avatax**, drama em um ato
- 4.ª PARTE — **O Pecado de Simeonia**, comedia em um ato, do autorado Neno Vasco
- 5.ª PARTE — **Os Milhões da Corcundinha**, hilaritante comedia em um ato

**Contrastes edificantes**

Ha provas sobejas de como a burguezia tenta os criminosos que são produto da sociedade e fatal do presente regime social. — e os anarquistas.

Aos primeiros, considerando que não são adversários da sociedade atual, são lhes concedidos os seguintes privilégios: podem nombrar seus advogados; receber comidas de fora; receber visitas; ter correspondencia; ler, etc.

Os segundos são detidos incomunicavel; sem culpa formal; lançados em cubiletes lotados, despidos, clubatados; privados de alimentação; e de alguns obrigados a dormir sobre o chão e duro cimento.

Aos primeiros faz-se o processo de portas abertas, permitindo-se-lhes, a todo instante, a visita de todos os atenuantes de amor, de clemencia, de privação de sentido, de embriaguez, etc. Aos segundos, nada disso se lhes concede. O processo é feito em silêncio e quando o inculpação de todos os crimes, já e tarde; está de já incomunicavel ou a bordo de algum navio, despois de ter passado por uma longa e cruel cruz que lhe relembrará do Calvario.

Esta diferença profunda de tratamento hontem sugere a proposito da prisão de Alexandre Silva, o seguinte paragrafo da legenda de Cravinhos.

Alexandre Silva, simplice da hora, torrou a tragédia, e tratou com todas as honras de um criminoso: com o banho, tratamentos e aposentos reservados, a comida vem-lhe da pensão, pode conversar livremente com jornalistas e advogados, e até receber visitas.

Feliz dele que não é anarquista, já não, a estas horas o famigerado Silva de nada disso gozaria, mesmo que só tivesse a culpa de um crime, mas que fosse impellido do barbear e horrificante crime de ter ideias.

Encontrar-se ha com toda a certeza no fundo do mundo, no fundo daquella prisão, o companheiro dos mais nobres especímenes de fauna entologica, sem ar, sem luz, sem pão, sem agua, sem uma creatura humana a quem possa dirigir seus olhos torcidos e seus dentes.

Isto prova que a justiça burguesa é uma justiça vingativa e de classe, cruel e desumana.

E' condescendente com os pobres bandidos, especialmente quando os mesmos jogam da proteção dos bandidos grandes factos e hontem acredita que ha de esclarecer os mais hediondos crimes. Tudo se envolve na demencia e impeneçavel noite negra do inferno.

As coisas mais simples tornam-se complexadas; os factos mais claros transformam-se em operações algebricas. Surge a ficção. Logo depois, está de deixar embalsacado qualquer Serlock-Holmes.

Ass quando se trata de deitar a mão num anarquista a qui qualquer operario revolto, temos a policia violenta e aletia.

Depois de tudo, se compreende a diferença de tratamento e o destino do assassino, o bandido, é lido da prisão burguezia e de extrair-lhe seiva que a máe não reconhece: o fillo, isto também se dá, para sustentar o enorme e inutil aparelho penal: bunal, juiz, carcereiros, priapeis, soldados, etc. Ao passo que o anarquista é inimico de deidade desta maldade é procura por todos os meios de destruí-la e do poder.

Mas não podemos deixar de registrar-nos com isso.

URANOS

**Manejos reaccionarios**

Dominados pelo pavor consequente dos seus desastros, os governantes da Republica não a perseguir os militantes da nosso movimento do Rio, prendendo a esmo e assediando as associações e a redação da *Voz do Povo*, pretendendo com isso criar uma situação desagradada para a realização dos festejos nababes em homenagem ao rei da Belgica.

Para justificar essas brutaldades inqualificaveis, está fabricando complotis e fazendo explodir pitar dos amestrados pela cidade.

E' uma infamia contra a qual lutamos o nosso vemente protesto.

**Trabalhadores! Pro pagai A PLEBE!**

**As conferencias de Octavio Brandão**

O camarada Octavio Brandão, que, conforme noticiamos no numero anterior, chegou a S. Paulo no sabado pelo canal, realizou, na noite desse mesmo dia, ha bela festa pro *A Obra*, no Celso Garcia, uma conferencia de propaganda social.

Na quinta-feira, por iniciativa da União dos Trabalhadores Gráficos, o nosso companheiro realizou no salão do Centro Republicano, Portugal, um interessante choppo. Havia muita frequencia, na qual foi, com agra do peral, o seu trabalho *Fita do Novo Mundo*, que foi distribuído, depois, em livro, a numerosa assistência.

Octavio Brandão, de volta do interior, para onde seguiu hontem, faz-se á ouvir movimento na sede dos tecelões, no Belemzinho.

Seria um crime social, pretender envolver os trabalhadores do Brazil em partidos politicos; quando em todo o mundo a politica fallu, vergonhosa e desastrosamente.

**Recados plebeus**

S. Carrara — (Páti Grande) — Recebi a carta e estou dando a providencia para o album. Recebeite os cartuchos.

Garcia — (França) — Atendado a seu pedido. Contamos com o seu auxilio para matar o diablo.

Theramo — (Rio Preto) — Recebi a tua. Se quizeres mais, folheite e escreva.

Soliz A. do S. Paulo — (Aracaju) Recebi a tua. Está bem. Escreverei ao Everardo.

A. Vazillo — (Caldas) — O r. lhetos seguem hoje.

M. de A. — (Dores de Campos) — Seguem os folhetos pedidos.

Barbosa — (Rio) — Recebeite a minha.

Vide — (Rio) — Mandei-me 30 Evangelhos e a nota.

Palovina — (Rio) — Mandei os dramas com urgencia. Atenda praçao do deus.

Arca — (Rio) — Recebeite pedidos de livros.

Porque não dá mandado? Fizeste entrega do *Diablico ao Ferrer*!

OCTAVIO BRANDÃO.

feito, a aplicação pratica de tudo o que a esse comporta, em si o que nos chamamos a Revolução.

Mas nós havemos de ter medo das palavras? Perante uma operação cirurgica, cruel e perigosa, mas reconhecida como útil e necessaria, nós devemos pôr de parte a idéa?

Os espiritos timoratos talvez quizessem seleccionar, acotando algumas das minhas soluções e rejeitando outras. E' impossivel.

Dentro do Estado capitalista, todas as instituições são solidarias entre si. A solidiez do edificio só se nos apresenta pelo conjunto, pela totalidade das suas multiplicas divisões. Faltada uma, todas as outras se esboarriam.

Acaso não se daria o mesmo no edificio revolucionario?

Do desarmamento á abolição do Estado, quer dizer, da base ao cume, tudo tem relação, tudo constitui bloquete.

As reformas parciais são estereois; as metas medidas não resolvem os problemas.

A questão, portanto, relega-se em absoluto, á formula — tudo ou nada.

Chegou o momento de querer e de realizar tudo.

Nunca as possibilidades revolucionarias foram tão fortes, nem tão convergentes. E' para a transformação da sociedade, nunca a hora foi mais propicia do que a hora presente.

**Reivindicação unica**

Todos nós sentimos a necessidade, exprimimos o desejo de operar esta transformação. Como?

Qual ha de ser o ponto de partida para este movimento formidavel?

O que torna forte a classe burgueza é a uniao indissolúvel de todos os burguezes quando veem os seus interesses ameaçados. E o que torna fraca a classe trabalhadora, é que, no próprio terreno economico, onde se confundem os interesses dos proletarios, estes encontram-se divididos.

Ora, o proletariado só poderá sair vitorioso da luta empreendida se estiver unido contra o inimigo comum. Nêle caso é necessario procurar um ponto de intelligenciação, uma especie de campo de manobras, onde deverá operar-se a concentração revolucionaria.

**O ponto de intelligenciação**

Em consequência de tudo quanto tenho dito, procurarei uma reivindicacão unica suscetivel de ser o campo de manobras de que vos falei.

Depois duma serena reflexão, renunciei ás reivindicacões de ordem moral e politica, porque entendo que estas reivindicacões não podem trazer, de momento, a coesão necessaria.

Prescrevi, a seguir, os dominios economicos: o resultado deste exame demonstrou-me que, sobre as questões de salario, condições de trabalho, duração da jornada, etc., não se podia conseguir o desejado ponto de intelligenciação, em consequência das desigualdades existentes.

Portanto procurei um facto unico, suscetivel de erguer todos os trabalhadores em favor duma só reivindicacão.

*Sébastien Faure*

Estourou a boiada da politica nacional.

Os fazendeiros de S. Paulo, que ao mesmo tempo são os seus governantes, exigiram do presidente da Republica uma derrama formidavel de papel moeda, sob o velho pretexto de valorização do café.

O javalido do Catete deu para trazer o pessoal de outros Estados tambem queria comêr da manjua.

Não era possivel contentar a todos e, por isso, a gente desta vasta extensão ficou a mandar no dedo, razão pela qual o sr. solene desespereu, deambulando de sr. Carlos de Campos do cargo de porta-voz do sr. Epitacio na Camara.

O indicado para seu substituto impoz, como condição para aceitar o cargo o direito de livre exportação do assucar. Compreende-se o homem representa os interesses do Norte.

E o pobre Jêca não pateta essa tragi-comédia?



TORPE BALELA

**Os boatos de greve geral não têm fundamento algum**

**Uma declaração da União Geral dos Trabalhadores**

«Circulando, ha já varios dias, tomando cada vez maior vulto, boatos de greves de varias classes e até de um movimento geral do proletariado, pretendendo-se justificar tais boatos com pretextos cada qual mais incabível e absurdo, sinto-se a comissão provisória da União Geral dos Trabalhadores na obrigação de oferecer o seu formal desmentido a semelhantes alaridos, cujas origens suspeitas podem abrigar intuios malevolos de elementos reaccionarios, que procuram a todo o momento prejudicar o bom andamento da vida associativa do proletariado.

O operariado, embora a sua situação seja no presente verdadeiramente tormentosa, não pensa, absolutamente, em movimento algum, mórmente com os intuios absurdos que lhe querem emprestar.

Aproveitando a occasião, denuncia ao publico a attitude manifestamente provocadora de uma boa parte dos industriais, que no momento anormal como o que atravessamos, em que as condições dos trabalhadores são as mais penosas, estão tentando e alguns executando mesmo medidas coercitivas, burlando e abolindo as melhoras obtidas nos ultimos dias, e o aumento de ordenados firmados ha tempos.

Ficam, assim, formalmente desmentidos os boatos propalados, bem como denunciada a attitude deslehumana e perturbadora de certos industriais.

**União Geral dos Trabalhadores**

Reunido-se na segunda-feira a sua comissão executiva provisoria, foi resolvido convocar uma assembleia de todas as comissões administrativas dos sindicatos de S. Paulo e subúrbios, bem como de seus delegados á Comissão Federal, para se proceder á nomeação da Comissão Executiva efetiva.

Essa reunião realizar-se-á na proxima quinta-feira, ás 19 1/2 horas, na sede dos graficos, á rua Marechal Deodoro, 2, 2.º andar.

Como ha urgente necessidade de se normalizar de maneira definitiva a vida do organismo confederal das nossas associações, é de esperar que nenhuma delas deixe de fazer com que os seus administradores e delegados compareçam a essa assembleia.

**Liga Operaria da Construção Civil**

Para amanhã são convidados todos os companheiros que fazem parte da comissão de sindicancia a se reunirem na sede social, ás 9 horas, afim de darem conta dos trabalhos de que estão incumbidos e ativar cada vez mais a propaganda associativa. Todos os companheiros devem se convencer de que ninguém mais do que nós tem o dever de defender os nossos interesses e melhorar a nossa situação. Brevemente será convocada uma reunião de propaganda para

os operarios do bairro da Mooca discutirem sobre os melhores meios tendentes á defesa de seus direitos.

A secretaria apela para todos os associados que não revisaram as cadernetas associativas, para que o façam no mais curto prazo possivel, pois está se aproximando o prazo em que se dará por findo esse trabalho.

A pedido de diversos operarios que trabalham em serrarias, será brevemente organizada uma série de reuniões em locais proximos das mesmas, para a reorganização de todos que trabalham nesse mistér.

**A comissão executiva.**

**Liga dos Manipuladores do Pao**

Os companheiros deste sindicato estão trabalhando com afficção no sentido de ser conseguido o regimen de alimentacão obrigatoria nas padarias.

Com esse fim, realizar-se-á mais uma reunião na segunda-feira proxima, ás 10 horas, na rua Senador Queiroz, 70, convocada para os forneiros.

**União dos Operarios Metalurgicos**

Na proxima semana realizará uma assembleia, que será convocada pelo numero do Metalurgico a ser distribuído por estes dias, contendo informações de interesse para a classe em geral.

**A Internacional**

Estão sendo ultimados com atividade os trabalhos de organização do festival que este sindicato dos empregados em hotéis, restaurantes, cafeterias, bars, etc., realizará no dia 26 do corrente em benefício do periodico da classe. O *Internacional*, do qual nessa data será distribuído mais um numero.

**União dos Alfaiates**

Por todo o corrente mez, este sindicato iniciará a distribuição da caderneta estatutiva a seus associados, razão pela qual a comissão executiva pede que todos se tornem ativos na vida associativa.

A U. A. está procedendo ao levantamento do censo da classe, tendo distribuído pelas officinas boletins com as indicações necessarias sobre as condições de trabalho, salario, etc.

**União dos Operarios em Fabricas de Tecidos**

**Proseguem com atividade os trabalhos de reorganização da classe**

Realizaram-se hontem mais uma reunião de propaganda em prol da reorganização da classe, na sede do Belemzinho, tendo a ella accorrido numerosa assistencia. Ficaram uso da palavra companheiros da U. G. T. e da C. E. do 3.º C. O., concitando os torcedores a retomarem a provelta na atividade de ha mezes, pois sem isso continuarão á mercê da prepotencia patronal.

Hoje, ás 19 e 19 1/2 horas, na sede da rua Joffe, 126, realiza-se uma reunião de todas as comissões e delegados da U. O. F. T., eus militantes e os representantes da U. G. T. e da C. E.

Nossa reunião serão discutidas, em redacão definitiva, as novas normas do sindicato dos tecelões, para depois serem apresentadas a uma proxima assembleia da classe e, a seguir, ás reuniões das acursias.

Nessa assembleia (tambem no stará da conveniencia de constituir uma comissão administrativa provisoria para encaminhar os trabalhos até a formação do conselho geral.

**AS GREVES**

**Da fabrica de calçados Rocha**

Após varios dias de luta, em que a solidariedade proletaria mais uma vez evidenciou a sua potencia, terminou a contenda entre os diretores da fabrica de calçados Rocha e os operarios que a mesma explora.

O desfecho do movimento foi favoravel aos trabalhadores, que conseguiram a demissão do mestre accusado de maltratar os obreiros sob ás suas ordens de tirafite improvisado.

Nessa greve até os meninos se demonstraram ativos, pois em plena assembleia e em presença do mestre carrasco, sustentaram ás suas accusações com desassombro.

**Na fabrica de tecidos Vitória**

Conflicta inalteravel a situação da greve declarada val para mais de uma quizeza pelos operarios da fabrica de tecidos Vitória em solidariedade com cinco companheiros despedidos arbitrariamente por terem se ausentado do trabalho para tomar parte no enterro de um trabalhador morto em um desastre na fabrica de algarifas.

Os grevistas, apesar de todas as ameaças e violencias de que têm sido victimas, continuam firmes, reunindo-se constantemente na sede da rua Joffe, da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos.

A fabrica ainda está com o seu trabalho antropolizado, pois a meia dúzia de crianças e de crioulos desavergonhados não podem substituir os obreiros competentes e capacitados na execução do serviço.

Para não desmentir o seu passado de violencias e infamias, a policia do Braz prendeu os camaradas José Righetti e Ricardo Benassi, que tiveram mais uma vez de lutar as chalicas desengraçadas do sr. Ludolpho de Mello e de passar uma noite no xadrez.

**Anotações**

Como poderia perder meu tempo em discutir a vida alheia ou as pequenas miserias da politica, si mundo mais amplo, mais alto e mais profundo que o exterior é o meu universo interior?!

Onde vejo a Degenerescencia Nacional; nos politicos soezos; nos burguezes que se dizem honestos; nos melindrosos e melindrosos; nos poetas eroticos ou piegas; nos padres ignorantes ou hipocritas; nos militares adularios; nos bachareis de tricas; na legião de intellectualistas subjuos.

Onde vejo o esboço da grande fultura do Brazil: nos lavredores batalhando contra a terra; nos pescadores lutando contra ás aguas; nos vaqueiros rompendo as capangas; nos operarios estorpeando-se pela vitória; nos rebeldes que se defendem com a morte; nos que vivem tragicamente, heroicamente, perigosamente.

Num dos engenheiros nortistas pertencente a uma familia catolica, vi que a estribaria era mais bem cuidada que as casas vizinhas dos lavredores; faz lembrar os pombas de Luxor no Egito, e quasi principescos, á vista dos miseraveis tugurios proximos em que vivem os felaks.

Como é doce morrer com o mendigo Homero: entre pastores e pescadores!

Amo o estilo que é cortante e forte, o scintillante como uma boa espada.

OCTAVIO BRANDÃO.

**Grande festival em benefício d'A Plebe**  
em comemoração ao fuzilamento de Francisco Ferrer  
organizado pelo GRUPO JUVENTUDE DO FUTURO  
realizar-se-á no dia 12 de outubro um festival em benefício d'A Plebe, no Salão Celso Garcia

**PROGRAMA**

- 1.ª PARTE — Abertura pela orquestra.
- 2.ª PARTE — Conferencia por um companheiro, que para esse fim virá do Rio.
- 3.ª PARTE — **Avatax**, drama em um ato.
- 4.ª PARTE — **O Pecado de Simônia**, comedia em um ato, do camarada Nêno Vasco.
- 5.ª PARTE — **Os Milhões da Corcúmbina**, hilariante comedia em um ato.

**A propósito do crime de Cravinhos**

**Contrastes edificantes**

Ha provas sobejas de que a burguezia trata os criminosos — que são produto da sociedade e da presente regimen social. — e os anarquistas. Aos primeiros, considerando que não são criminosos da sociedade atual, são lhes concedidas muitas vantagens: podem montar seus advogados, receber comidas de fora, receber visitas, ter correspondencia, ler, etc.

Os segundos são deixados incomunicaveis, sem culpa formada, lançados em cubículos infetos, despidos, chibateados, privados de alimentacão e de agua; obrigados a dormir sobre o gelo e duro cimento.

Aos primeiros faz-se o processo de portas abertas, permitindo-se-lhes a prisão de alestres, e quando se todas as atenuantes de amor, de clemência, de privação de sentidos, de embriaguez, etc. Aos segundos, nada disso se lhes concede. O processo é feito em surdinas e quando o impellido de peis cozes, já é tarde; está ele já incomunicavel já a bordo de algum navio, depois de ter passado por uma longa via-cruce que faz recolocar a do Calvario.

Esta diferença profunda de tratamento foi-nos sugerida a propósito da prisão de Alexandre Silva e do sinistro protagonista da tragedia de Cravinhos.

Alexandre Silva, culpado da horrenda tragedia, é tratado com todas as delicacias da mais alta sala de banho, tratamentos e aposentos reservados, a comida vem-lhe da pensão, pode conversar livremente com jornalistas, advogados, etc.

Feliz dele que não é anarquista; si não, a estas horas o famigerado Silva de vida d'isso gozaria, mesmo que só tivesse um amigo, uma mulher, mais que fosse impellido do barbaço e horripilante crime de fer idéias.

Encontrar-se-ha com toda a certeza isolado do mundo, no fundo de algum (étrico) carcere, em companhia dos mais nojentos espécimes de fauna entomologica, sem ar, sem luz, sem pão, sem agua, sem nada, com a vida de lutar as chalicas desengraçadas do sr. Ludolpho de Mello e de passar uma noite no xadrez.

\*\*\* O pluvium que vive diariamente, a dizer coisas inspidas, vastas, no *Registro do Jornal*, em falta de assunto para encher as suas tiras de obrigacão, entende, ha dias, de se meter com os padroes, que exigiram e obliteram o deposito semanal.

Como era de esperar, o fulano da gazeta da rua Direita enfiou-lhe uma série de folhetos.

E' sempre assim. Esses escribas e boni meroes, quando não empregam o seu tempo a diluir a catigua feminil burgueza e se metem a sebo, acabam dando ralar formidáveis.

**Manejos reaccionarios**

*'Dominados pelo pavor constante dos seus desatinos, os governantes da Republica estão a perseguir os militantes do novo movimento do Rio, prendendo a esmo e assediando as associações e a redacção do Voz do Povo, pretendendo com isso criar uma situação desafiada para a realização dos festejos nababescos em homenagem ao rei da Belgica.*

*Para justificar essas brutalidades inqualificaveis, está forjando complotis e fazendo explodir pifários amestrados pela cidade.*

*E' uma infamia contra a qual lançamos o nosso veemente protesto.*

**Trabalhadores! Pro pagai A PLEBE!**

**As conferencias de Octavio Brandão**

O camarada Octavio Brandão, que, conforme noticiamos no numero anterior, chegou a S. Paulo no sabado pela manhã, realizou, na noite dessame mesmo dia, na bela festa pro *A Obra*, no Celso Garcia, uma conferencia de propaganda social.

Na quinta-feira, por iniciativa da União dos Trabalhadores Graficos, o nosso companheiro realizou no salão do Centro Republicano, Português, italiano e alemão, uma conferencia, na qual fez, com grande êxito, o seu trabalho. *Vida do Novo Mundo*, que foi distribuído, depois, em livro, á numerosa assistencia.

Octavio Brandão, de volta do interior, para onde seguiu hontem, faz-se á ouvir novamente na sede dos tecelões, no Belemzinho.

*Será um crime social prender envolver os trabalhadores do Brazil em partidas politicas; quando em todo o mundo a politica fallu vergonhosa e desastrosamente.*

**Recados plebeus**

S. Carrara — (Pafol Grupo). — Enviarei a carta e estou dando a prova de que a carta a algum. Recabeste os cartuchos.

Garcia — (Franca). — Attendo á seu pedido. Contamos com o seu auxilio para matar o dilfil.

Talvez — (Rio Preto). — Recabeste a tua. Se quizeres mais folhetos é só communicar.

José A. dos Santos — (Aracaju). Recaberei a tua. Está bem. Escriverei um Everardo.

A. Vazello — (Caldas). — Os 10 folhetos seguem hoje.

B. de Lima — (Dores de Campos). — Seguem os folhetos pedidos.

Barbosa — (Rio). Recabeste a minha.

Jêca — (Rio). — Manda-me 50 'Evangelhos' e a nota.

Palmeira — (Rio). — Manda os dramas com urgencia. Estamos precisando do deles.

Arca — (Rio). — Recabeste pedido de livros.

Porque não os mandaste? Fizeste entrega do dinheiro ao Ferrer?

Obra misticadora de transfuga

Partido Socialista que surge como o parto da montanha... Os militantes conscientes reagem altivamente

Não podemos deixar passar com a nossa responsabilidade de militantes da vanguarda social o que agora se passa com as organizações operárias desta capital.

Quando aqui cheguel, encontramos diversas associações seus estatutos mais ou menos seus dizem nos principais pontos que

Procuramos fazer consciencia nos meios operários com as nossas palestras. Não obstante todos os embaraços, ia-se fazendo alguma coisa de bom. Veiu a reunião do 3.º Congresso Operário, no qual tivemos de nos fazer representar por dois delegados.

Eu e outros cinco a nós, devido ao que dissemos em publico sobre as mazelas sociais, fomos os alvos predileitos da policia, dos capitalistas e dos clerics.

Eu e outros cinco a nós, devido ao que dissemos em publico sobre as mazelas sociais, fomos os alvos predileitos da policia, dos capitalistas e dos clerics.

Foi nessa ocasião que surgiu pelas colunas do "vesperino" "A Tarde" uma publicação de Anibal Lopes Pinho nos seguintes termos:

"Estando em desacordo com a atitude ultimamente assumida pelas classes trabalhadoras desta capital, atacando o governo, o clero e a Associação Commercial, e (até esse absurdo) as familias balanas, eu me desligo por completo de todas as associações operarias desta capital. — Anibal Lopes Pinho."

Comprênderam os nossos companheiros a orientação de um dos nossos delegados?!

Nesta ocasião, vindo de Cachoeira, o dr. Agripino Nazareth, eu mostrei-lhe a infantia e a fração que acabava de praticar o ex-companheiro Anibal. Pois, vejam bem, o dr. Agripino não assina que se retracta, pois só podia admitir como um "crime" semelhante publicação.

Continuamos, entretanto, com a nossa propaganda da organização, tanto na capital como no interior.

Ultimamente, o ex-companheiro Anibal vindo-se desprezado por todos os, companheiros conscientes, procurou, inutil, fazer crer a alguns que ia fundar um sindicato amavel com "curtos industriais". Demos-lhe, por isso, ainda maior desprezo.

No dia 24 de agosto do corrente anno, appareceu um "boletim distribuido pelo tal Anibal com o pomposo nome de Partido Socialista Balano, convidando os operarios e o publico em geral para uma reunião no Centro Operário, partido esse subvencionado pelo governo com a candidatura do dr. Agripino Nazareth para deputado pelo 1.º distrito e para senador o dr. Mauricio de Lacerda. Perguntai mais uma vez no dr. Agripino se ele tinha conhecimento desse partido e da sua apresentação para deputado. Respondeu-me que tinha puido falar no partido, porém, não acreditava que o mesmo tivesse força bastante para eleger o.

Eu então lhe fiz ver que combata o partido em beneficio das organizações por todos os meios ao meu alcance conjuntamente com os nossos camaradas que aqui se acham.

No dia 26, um novo boletim

"A VANGUARDA"

Diario das classes trabalhadoras — Porta-voz dos oprimidos

Está prestes a sair, diariamente, em S. Paulo, um novo órgão, que, orientado por companheiros, será mais um baluarte contra todas as opressões e todos os despotismos.

Disposto de um corpo de redação competente e dedicado, o novo órgão manterá secções informativas de tudo quanto porventura possa interessar e seja de utilidade para o povo; sustentará campanhas contra todos os abusos e injustiças; o seu serviço telegrafico não será inferior aos dos diarios capitalistas e isento de fal-

dades e perfidias, tão comuns nos demais jornais; dará informações exactas do movimento operario tanto do país como do estrangeiro; enfim, será um órgão inteiramente livre, de combate, que, comentará os factos diarios de accordo com os principios da remodelação social.

Para o novo órgão desde já se solicita o apoio das classes trabalhadoras, tanto manuaes como intellectuaes, pois são elas as mais interessadas na manutenção de um jornal da feição deste que vai surgir.

As assinaturas são as seguintes: Por um ano 25\$000, semestre 13\$000, trimestre 7\$000

A correspondencia deve ser endereçada a J. C. PIMENTA, Caixa Postal, 1643 - S. PAULO.

Os companheiros ou associações que tenham importancias destinadas a "A Vanguarda" devem remetel-as com a brevidade possivel ao tesoureiro, companheiro Manuel Campos, ladreira Porto Geral, 9.

era distribuido por toda a cidade convidando o povo para se reunir no Sindicato dos Produtores de Marcenarias, porque o Centro Operario e a União Defensora dos Sapateiros, esta ultima a meu pedido, recusaram a ceder as suas sedes para o reunião.

No dia 27, alguns jornais burguezes deram o resultado dessa reunião e a seguinte commissão, a pedido do tal Anibal: José Da Silva, secretario geral da Federação; José Gomes, secretario geral da Federação e tesoureiro do Partido; Oscar Matos, L.º secretario do Partido e delegado da Associação Grafica junto a Federação, e outros.

Foi então reunido, a noite, o Conselho Federal da Federação. Eu e demais camaradas comparecimos com o dr. Agripino. Apresentei diversos questionamentos, que depois mandarei. Pedi minha dimissão de 2.º secretario da mesma Federação, por não querer ser conivente com uma Federação politica, o que occasionou grandes debates e algumas demissões, e, talvez, uma scisão, pois este contrario ao partido dos Sindicatos de Pedreiro, os Graficos, os Sapateiros e outros e todos quantos sabem que o parlamento é uma das instituições da burguezia.

Eustachio Maranhão, Leonardo Leão, Gaudencio José dos Santos.

FESTIVAL

Em benefício d' "A Obra" e da biblioteca da "União dos Empragados, em Cafés

Organizado por um grupo de simpatizantes, a realizar-se no dia 25 de setembro, no salão "Italia Fausta", 4 rua Florencio Azevê, 45.

PROORAMA

1.º — Conferencia sobre a questão da greve; 2.º — Cantos e leituras; 3.º — Quermesse, e baile familiar.

Todas as pessoas que nos quiserem auxiliar com prendas, para a quermesse, podem enviá-las a redação da "A Plebe".

Escolas para operarias

O Centro Feminino Jovens Idealistas, esforçando-se por proporcionar ás operarias a oportunidade de conseguir uma situação despidida dos falsos tradicionalismos e preocupações sociais, creou duas escolas gratuitas, que estão funcionando a rua Flores de Ligueroiro, 37, o a rua Joli, 126.

Nossa Biblioteca

- Memorias de um Exilado — Everardo Dias. 1\$000
No Paiz dos Frades — José Rizal. 3\$00
Eletta — (drama) — anticlerical — com Peres Galdós. 5\$00
O que é o Maximoismo ou Bolchevismo — Heilo Negro e Edgard Leuenfoth. 3\$00
No Café — Malatesta. 5\$00
Evangelho dos Livres — Afonso Schmidt. 4\$00
A Greve da Leopoldinas — Astrojido Pereira. 2\$00
A verdade acerca da Revolução Russa — E. Metzner. 1\$500
Jesus Cristo era anarquista — Everardo Dias. 2\$00
O que querem os anarquistas — Jorge Tonar. 3\$00
Cancioneiro Vermelho. 2\$00
Mistérios — D. R. Filho. 1\$000
A Conquista do Pão — Kropotkin. 2\$500
Cristo no Vaticano — Vitor Hugo. 2\$00
O Batismo — Um Pai de Família. 1\$00
A Inquisição — Eugenio Pelletan. 2\$00
Abusos e Erros do Catholicismo — Abacé João Meslier. 5\$00
Detrocada Ultramontana — Dario Veloso. 3\$00
O Livro da Verdade — A. I. Betolini. 3\$00
O Sagrado Coração de Jesus — Bonifaz N. Roubi. 2\$00
A Igreja e o Povo. 2\$00
O Milagre de Frei Leonardo — Francisco Faugues Lima. 3\$00

EM ITALIANO
Oeste Cristo não é mal existio — Emilio Bossi. 2\$000
Desertores (romanzo social) — V. Vaicera. 1\$500

Boletim da C. E. do 3.º C. O.

Na proxima semana será distribuido o primeiro numero do Boletim da Comissao Executiva do 3.º Congresso Operario. Sairá em forma de revista, em 24 paginas, contendo artigos sobre a revolução russa, a democracia e o sindicalismo, a organização de um partido operario e folhetos apresentados ao 3.º C. O., notas, comentarios, etc, de interesse para todos os militantes do meio proletario.

AGENCIA LUX

Fundosem no capital da Republica esta agencia, cujo principal ramo de negocio é a venda e edição dos organos literarios e scientificos que correspondam ás exigencias dos tempos modernos. Quem desajar obter catalogos dirigidos para a avenida Rio Branco, 113, 2.º andar (entrada pela rua Chile, 14), Rio de Janeiro.

Os intrusos no meio operario

REPULSA NECESSARIA

Agora que não sabemos por que cargos d'agua se deu em falar por ai em partidos operarios, socialistas e pragas semelhantes, e tambem quando em alguns pontos do paiz as associações operarias se tem visto abarbadadas com as caricias de certos amigos de ultima hora vindos do outro lado da barricada, não vem fóra de proposito a publicação das declarações abaixo, que constituem uma necessaria repulsa a essas injunções de elementos estranhos no meio proletario.

Rio de Janeiro, 18-8-1920.

Camaradas: Sobre a vossa acertada orientação em a A Plebe de combate aos amigos usos da policiegem, tenho observado por aqui, entre os trabalhadores conscienciosos, que tem provocado bastante entusiasmo e animação essa lumenca de convicções de ardores combatentes, embora um ou outro, que seja consciente, se tenha sentido magoado para julgarmente teres combatido a intromissão de politicos em nosso meio. O mal de uma parte de organizações do Rio tem sido a ingerencia da policiegem no seu seio.

Estou infelizmente de accordo com o vosso modo de pensar e agir. Saúde e revolução!

LIÑO DO NASCIMENTO.

Companheiros: Recebemos a circular de protesto contra a ação defensiva dos politicos no movimento social. Estamos de pleno accordo com o objecto.

Marcelino Ramos, 6 de setembro de 1920. Pela Liga Operaria: João Osório, Antonio Gonçalves Fedeza, Francisco Galego, Jacob Moraes e João Simão.

Considerando prejudicial a intromissão dos politicos em nosso meio e considerando que a circular acima está inspirando uma elevada criteio de justiça e de defesa dos grandes ideais de redenção humana, subvertendo a curia de que campegamos, com isso, um dever de consciencia.

Campinas, 17 de agosto de 1920. Virgilio Passanha, Damiano Garcia, Armando Favali, Hamilton Almeida, Alexandre Barão, José Fattelli, Gerson Peleto, Roberto Pellegrini, Alípio Passanha e Umberto Marotta.

Esta ultima declaração apparece no pé de um boletim distribuido pelos companheiros acima e no qual figura o manifesto publicado na Plebe com a assinatura de numerosos camaradas.

A politica parlamentar deve ser combatida com energia por todos os operarios, porque em toda a parte, ela tem sido uma verdadeira praga social.

Pelos deportados presos na Europa e na Africa

Constituição de um comitê

Chamamos a atenção dos companheiros e dos trabalhadores em geral para a seguinte circular:

Camaradas: A presente circular tem por fim participarmos que temos em conta que a situação dos nossos camaradas daqui expulsos e ainda presos na Espanha e na Africa é verdadeiramente intoleravel e que se nós não os defendermos e auxiliarmos cometeremos uma verdadeira infamia, resolvemos constituir um comitê que terá por escopo unicamente tratar o caso dos camaradas acima referidos.

Para constituir este comitê a parte do outro (Comitê Pró-Prussos e Deportados), o fazemos considerando que esse comitê tem muitos assuntos a tratar, o que impede de se encarregar do que actualmente mais nos interessa, da forma que seria necessario a que, além disso, este constitua um facto á parte que mereça uma atenção e actividade espedias.

O novo Comitê domina-se Comitê Pró-Deportados Presos na Europa e Africa e achá-se já funcionando com a actividade que lhe é possível e para o desenvolvimento da qual conta com o auxilio moral e economico dos trabalhadores em geral e das associações em especial.

Certos de que a nossa iniciativa será bem acolhida, pois que representa um dever ao qual não podemos fugir os trabalhadores conscientes do Brazil, esperamos que nos dispensar de todo o concurso que vos for possível para que consigamos muito em breve o fim que nos propuzemos. Sauda-vos pelo Comitê, A Secretaria.

Em prol de Neno Vasco

Soma publicada no n. 79. Loja maçônica Francisco Ferrer. Paulo Ferrari.

Todas as quantias devem ser enviadas a Cecília Mirim, ladreira Porto Geral n. 9 - S. Paulo. O Grupo d' A Plebe pede a todos os companheiros a quem foram distribuidas listas de subscrições em favor do camarada Neno Vasco, que se encontra seriamente enfermo em Portugal, devolvá-las com a maxima urgencia, acompanhadas das respectivas importancias, afim de serem remetidas prontamente ao seu destino.

E' preciso que isso seja feito no decorrer da proxima semana, pois não podemos adiar por mais tempo a remessa da importante restante.

O que querem os anarquistas

Acha-se á venda este interessante folheto de propaganda dos ideais anarquistas, que já foi editado em 1919 pelo grupo de a "Terra Livre", e de cuja edição não resta um unico exemplar á venda, raro sendo o exemplares existentes em mãos de particulares.

Os camaradas que quizerem fazer aquisição deste folheto, que vem a propósito para esclarecer a atmosfera tibia que os nossos inimigos se esforçam por intensificar em torno do sublime ideal anarquista, acionando os seus proselitistas de incendiarios, dinamiteiros, assassinos e outras infamias proprias dos nossos defrausos, podem desde já fazer os seus pedidos á administração d' A PLEBE, ladreira Porto Geral, 9, Caixa Postal, 193, S. Paulo, pelos seguintes preços:

1.º exemplar \$200, 25 " 4\$500, 50 " 8\$500, 100 " 16\$000.

Os pedidos devem ser acompanhados das respectivas importancias.

União dos Trabalhadores Graficos

(Rua Alameda Deodoro, 2, 2.º andar - Telefone, Cent. 3741)

AOS GRAFICOS

A União dos Trabalhadores Graficos, proseguindo na realiação do programa de propaganda, associativa, estabelecido pela assembleia geral, promove para o proximo domingo, 29 da corrente, no salão do Conservatorio Dramatico, á rua S. João, 95, o 2.º vesperal dedicado aos seus associados e respectivas familias.

A organização destas reuniões recreativas e de propaganda effectua no intuito de proporcionar aos componentes da classe algumas horas de alegria sem que, lhes elevando o espirito e desenvolvendo-lhes o sentimento de solidariedade, se identifique com a ação associativa, conspurcadas ou para a conquista da situação de melhores condições que têm direito.

O vesperal durará das 14 ás 18 horas, e quando o ingresso fôr gratuito a todos os tocos, mediante a apresentação de caderneta, quites com o nº de registro O programa é o seguinte:

1.º Conferencia — 2.º Por um grupo de amadores sob a direção do companheiro José Campagnolo, será levado á scena o drama "O Vespertino" 3.º Quarteto — 4.º Várias de variedades com os seguintes nomes:

1.º Cançoes pelo companheiro Crizotom Torres — 2.º Duetto, pelo senhor Silvanildo Pereira e Crizotom Torres — 3.º Canções pelo companheiro João Carelli — 4.º Cançoes comicas em italiano e portuguez, pelo companheiro Nicola Marzulli — 5.º Vários em violão pelo companheiro Amadeu Pijatti.

5.º O drama em 1.º acto de P. O'Neil "Idealto" — 6.º Tombola — 7.º Ballo. NOTA — A extração da tombola realizar-se-á ás 17 horas, pedindo-se aos companheiros e reconhecendo-se o tem em seu poder talões, respectivos ao tesoureiro da commissão até o dia 22 do corrente.

A COMISSÃO

Jesus Cristo era anarquista

Acaba de apparecer esteopusculo, editado pelo grupo d' "A Plebe" da autoria do camarada Everardo Dias.

Os camaradas que desejarem adquirir este folheto, devem dirigir-se á nossa redação, ladreira Porto Geral, 9. — Preço 200 réis.

Os pedidos de mais de 25 exemplares terão um desconto do 50 o/100, devendo ser acompanhados das respectivas importancias.

Nosso balancete

ENTRADAS

VENDA AVULSA. Em S. Paulo 65700, Amoyes 21200.

BACOTES

P. F. (Quaxupé) 50000, M. Ramirez (Gorceaba) 50000, U. dos A. em Calçados 100000, U. dos T. Graficos 22000, José Herminda (Cutis) 148000, A. Barreira (St. Píeres) 58000.

SUBS. VOLUNTARIA

O. B. dos Santos (Tomazini) 55000, S. Z. (S. Paulo) 105000.

FESTAS

Por conta da festa do "Eros" 74000, Por conta da festa do S. S. O. 200000.

FOLHETOS

Diversos 147800, Soma 656500.

BESPESAS

Deficit do balancete publico do no numero 81 703800, Fatura do numero 81 206000, Selos 78000, Papel 33500, Envelopes 40000, Despacho de folhetos (Rio) 88500, Cartão diversos 58000, Folhetos 50000, Roude para a administração 24200, Soma 1055000.

RESUMO

Entradas 656500, Despesas 1055000, Deficit 398000.